



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0069 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Explora com consistência as possibilidades composicionais da narrativa quando apresenta-se de modo ficcional e breve, com escrita simples e direta. Organiza-se com as partes fundamentais do gênero: com introdução, incluindo a apresentação dos personagens, tempo e espaço/cenário, o desenvolvimento, com o conflito e clímax e desfecho. O narrador descreve as características físicas e psicológicas dos personagens e cenários, utilizando-se de adjetivação e comparações (p. 16), "A vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo.", que caracterizam os personagens e dão expressividade à história. Faz uso de marcadores temporais, por exemplo, "Muito tempo depois..." (pp. 11 e 12), com detalhes nas ilustrações (casa está com novas cores na fachada). Utilizando-se, ainda, de ironia e metáforas como na página 15 "em que foi um jamelão," e conclui "Um senhor, vestindo uma blusa branca, passava pelo local. De repente, um jamelãozinho maduro caiu em cima dele". E no trecho "Na mesma hora, sua roupa ficou suja com a cor do jamelão", enfatizando a cor da camisa do homem (branca) e a roupa que ficou suja com o jamelão maduro (preto), evocando os sentidos implícitos da obra. As características lexicais e estilísticas, portanto, são marcadas pela simplicidade e pelo uso de metáforas, inclusive na estrutura da narrativa, que se organiza a partir de uma metáfora entre os brancos e a intolerância, e entre os pretos imigrantes e o jamelão (p. 9) "Minha vovó Neusa — a mãe da minha mãe — falou que o jamelão não é uma fruta daqui. Ela foi trazida da Índia para o Brasil e é da mesma família das jaboticabas e pitangas.", apontando um conflito de pertencimento e uso frequente de frases curtas e concisas. O acabamento estético aparece no ritmo leve e poético da narração, que se aproxima da oralidade. Exemplo disso é a frase inicial: "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente em frente de casa" (p. 6), que introduz a história com simplicidade e lirismo. Outro trecho que reforça esse acabamento está em "O jameloeiro alegrou a rua por tantos anos que a mamãe cresceu, eu nasci e aproveitei também!" (p. 12), em que a repetição de ações cria musicalidade. Por fim, em "Hoje a rua da casa da minha avó é conhecida como rua Jamelão" (p. 30), a cadência finaliza a narrativa com efeito de circularidade e memória coletiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	30

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de abertura à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois, embora possibilite múltiplas interpretações e convide à imaginação, essa característica se manifesta de forma pontual. Observa-se que há espaços de indeterminação que permitem à criança imaginar diferentes possibilidades de árvore, como no trecho: "Ela nem sabia qual árvore nasceria dali. Só desejava que crescesse forte o bastante para aguentar um balanço em seus galhos" (p. 7). Também se identifica um movimento de ampliação de sentidos no trecho "Minha vovó Neusa [...] falou que o jamelão não é uma fruta daqui. Ela foi trazida da Índia para o Brasil" (p. 9), que favorece a construção de vínculos simbólicos e culturais. No entanto, tais aspectos se concentram em passagens específicas e não se estendem de modo consistente por toda a narrativa. A experiência subjetiva e interpretativa do leitor é possível, mas não plenamente explorada ao longo da obra (pp. 6-31). Ainda assim, o texto apresenta linguagem concisa, poética e adequada às crianças da Educação Infantil, contribuindo, ainda que de forma parcial e localizada, para formação do imaginário e o desenvolvimento da sensibilidade estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	6-31

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não permite inventividade e criação de universos capazes de favorecer relações enriquecedoras com as culturas infantis. Isso porque no que diz respeito a um tema historicamente conflituoso, a organização feita entre enredo e ilustrações traz de modo estereotipado o pertencimento e a construção de identidade no grupo social de pessoas pretas. Por exemplo, a casa é descrita no audiolivro como "pequena com apenas uma porta e uma janela e com rachaduras", indicando tratar-se de pessoas, cuja classe social é menos favorecida economicamente, reproduzindo o estereótipo de que pessoas pretas não ascendem social e economicamente. Além disso, as imagens que se relacionam ao texto escrito reforçam marcas das personagens de forma caricaturadas, exacerbando traços fenotípicos da população negra como lábios muito grandes e carnudos, narizes largos e cabelos extremamente crespos, e vestimentas e adornos também exagerados, como se pode ver nas páginas 16-17, 23, 27. Com isso não abre possibilidade de criar outros modos de pensar-sentir-imaginar. Na realidade reafirma-se um imaginário que se perpetua na sociedade de subalternização das pessoas de pele preta. Outros exemplos podem ser verificados como na cena do balanço sonhado pela mãe, "Só desejava que crescesse forte o bastante para aguentar um balanço em seus galhos" (p. 7), em que se traduz o universo lúdico infantil, mas esse universo é de um balanço de pneu usado, que novamente remete a uma classe social menos favorecida, bem como a imagem da criança com uma vassoura de palha (p.17). Embora se remeta às experiências das crianças em cena como "E durante as férias de janeiro, época em que a árvore dava frutos... Eu me esbaldava de jamelões!" (p. 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	13

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao requisito de linguagem coerente à faixa etária das crianças. Embora utilize linguagem simples e objetiva, adequada ao público infantil, como na página 11: "O jameloeiro cresceu. A mamãe conseguiu seu balanço e muito mais. Ela ganhou sombra... E muitos jamelões!", e recorra a figuras de linguagem — como metáfora e ironia, presentes na página 16: "Ele reclamou. A vovó não ficou quieta... pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo," e na página 31: "É época da fruta, e não do ódio." — esses recursos aparecem de forma pontual e não plenamente consistente ao longo do texto. Desta forma, embora a narrativa evidencie esforços para articular a linguagem ao gênero literário e à faixa etária proposta, a consistência e a extensão desses recursos são limitadas, caracterizando um atendimento parcial ao critério de adequação linguística e estilística para crianças da pré-escola Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	31

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos, pois a avó Neusa é retratada nas imagens como uma mulher negra, de expressão brava, irritada e empunhada de uma flecha tribal e descritas suas ações no trecho: "Ele reclamou. A vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo" (pp.16-17). Este estereótipo reside na construção preconceituosa da mulher negra que em vez de dialogar, age irracionalmente de forma agressiva, deslegitimando seus posicionamentos, firmeza e altivez. Embora haja alguns termos que podem ampliar o repertório linguístico das crianças, como em: "Ela foi trazida da Índia para o Brasil" (p. 9). "Eu me esbaldava de jamelões!" (p. 13) apresenta fragilidades, que a define como 'pouco desafiante', com rasa exploração dos diferentes jogos de linguagem, tendendo a ser descritiva das ações como nas páginas 14-15, 21, 27-28.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27-28

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, com as características próprias do gênero. Observa-se no decorrer da narrativa, que o tempo (psicológico, pautado nas experiências vivenciadas) e o espaço (físico e social - a árvore plantada em frente à casa da avó) contribuem para a construção e a reflexão que se deseja promover, seguindo uma ordem cronológica de fatos, ainda que não haja um tempo específico. Pauta-se, sobretudo, no tempo psicológico, ou seja, a forma como os personagens vivenciam o tempo em relação às suas emoções e aos acontecimentos, como ilustra o trecho: "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente em frente de casa" (p. 6) e os recursos gráficos que situam o leitor em relação ao tempo "Algum tempo depois" (p. 10) e "Muito tempo depois" (p. 12). E o enredo avança do plantio à destruição e, por fim, à renovação coletiva, como em "Com as sementes dos que sobraram, ela decidiu plantar um novo jameloeiro" (p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	28

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens em diferentes contextos. Observa-se que, embora alguns trechos reproduzam diferenças de fala ou recursos expressivos que poderiam refletir características socioculturais e contextuais dos personagens, essa estratégia é aplicada de forma limitada e pontual. Isso pode ser visto no trecho que aparece com o tom coloquial surge em "E sabe como foi que isso aconteceu?" (p. 14). Além dos trechos que revelam variação diastrática como na página 16 "A vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr[...]". Em diversos momentos, os diálogos e narrações apresentam linguagem uniforme, sem evidenciar plenamente modulações linguísticas condizentes com idade, gênero, condição social ou contexto situacional dos personagens. Dessa forma, ainda que haja indícios de variação linguística que contribuem para a construção de identidade e personalidade dos personagens, a extensão e consistência desse recurso são restritas, como por exemplo, "E não é que todo mundo teve a mesma ideia?" (p. 29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	29

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? A narrativa apresenta originalidade e efeito surpresa, especialmente ao transformar um conflito banal em mobilização comunitária. A cena em que um fruto mancha a roupa e desencadeia a derrubada da árvore é inesperada: "Um jamelãozinho maduro caiu em cima dele. Na mesma hora, sua roupa ficou suja" (p. 15). A reação da avó, "A vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira" (p. 16), subverte expectativas com força e humor. O desfecho surpreende: da situação de intolerância, por parte do homem de camisa branca, que suscita a derrubada da árvore, e a narrativa, contrariando a expectativa de uma devolutiva igualmente violenta, e consolidando o efeito surpresa da narrativa, a avó de Rê Tinta realiza a partilha dos jamelões, provocando reações e consequências inesperadas "[...] Foi aí que a vovó Neusa apareceu com os últimos jamelões e deu um pouco para cada morador" [p.27]. E não é que todo mundo teve a mesma ideia?" (p. 29), em que se verifica que da discórdia surgiu a coletividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	29

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra não promovem um tratamento estético visual capaz de dialogar de forma significativa com o texto verbal, nem contribuem para a ampliação do universo de significação. Embora representem cenários, personagens e elementos cromáticos correspondentes à narrativa, a relação entre imagem e texto permanece literal e restrita, reproduzindo visualmente o conteúdo verbal sem acrescentar novas camadas interpretativas ou simbólicas. Observa-se essa limitação, por exemplo, nas páginas 16, 18 e 20, em que as personagens são retratadas de forma caricatural, restringindo a expressividade e a construção de sentidos adicionais. Na página 30, a rua transformada em "Rua Jamelão", com árvores frondosas, é representada de modo idêntico à descrição textual, sem potencializar o significado da cena. Ademais, outras passagens, como o sonho da mãe com o balanço (p. 7) e a brincadeira de Rê Tinta nos galhos do jameloeiro (p. 13), seguem o mesmo padrão, em que a imagem apenas replica o texto verbal. Dessa forma, a obra atende de forma limitada ao critério de multimodalidade visual, evidenciando que as ilustrações funcionam principalmente como suporte ilustrativo, sem promover uma experiência estética que dialogue com o texto ou amplie as possibilidades interpretativas do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	30

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, pouco favorecem a imaginação e criação das crianças pela forma como são representadas as personagens nas imagens além de caricaturadas verifica-se a descrição das cenas, sem nuances implícitas no texto verbal como se pode notar a imagem do jameloeiro e o homem de camisa branca (p.7). Essas ilustrações pouco possibilitam extrapolar o texto verbal, já que apresentam os cenários, personagens e cores, que os caracterizam na narrativa de modo colado ao texto escrito. Isto é, a visualidade se limita a reproduzir literalmente o conteúdo do texto, e não estimula o leitor a explorar múltiplas interpretações, a construir significados adicionais e a estabelecer conexões pessoais com a narrativa. Veja-se ainda a cena da página 7, em que a mãe sonha com o balanço. Na página.13, a representação de Rê Tinta brincando de balanço nos galhos cheios de frutas do jameloeiro, bem como a ilustrações nas páginas 16, 18, 20 que não oferece elementos abertos à interpretação — como cenários sugestivos, expressões dos personagens e detalhes simbólicos —, as ilustrações não promovem a autonomia interpretativa, permitindo que a criança desenvolva sua própria experiência estética e cognitiva. Dessa forma, a obra não contribui para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e do repertório imaginativo, integrando a linguagem visual e verbal de maneira complementar e enriquecedora. Outro exemplo pode ser observado na página 30, em que a rua transformada em "Rua Jamelão", repleta de árvores frondosas, é descrita de forma idêntica à representação visual, sem ampliar o sentido ou a interpretação da cena, mantendo a correspondência literal entre imagem e texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	30

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, pois fragiliza o potencial de criatividade a maneira como são apresentadas as personagens, cujas ilustrações se apresentam com exageros e exacerbação de característica fenotípicas das pessoas negras. Com isso a composição de forma e conteúdo não gera unidade entre narrativa e as imagens, compostas por quadros que desenho e texto verbal, embora em sequência, trazem marcas que geram uma imagem que se assemelha à charge, um gênero marcado pelo exagero do real com o objetivo de ironizar, gerar a comicidade. Na obra em análise isso poderá encaminhar para a reforçar um preconceito estrutural que há em relação aos aspectos físicos da pessoa negra. Além disso, a página 15 traz o contraste entre a vestimenta sofisticada do homem branco com a das demais personagens que são apresentadas com adornos nas cabeças e colares, vestimentas que reforçam características estereotipadas, pelo exagero aqui também ao número e tamanho dos adornos, por exemplo, à população de pele preta como pessoas de classe social menos favorecida e sem espaço de poder e liderança na sociedade, conforme se observa nas páginas 14, 16 e 17, 21, 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário), pois embora a obra apresente o espaço e os personagens retratados com riqueza de detalhes, as imagens representam as expressões faciais e posturais dos personagens de forma caricaturada ressaltando com exagero marcas como lábios muito grandes e carnudos, narizes largos e cabelos crespos esvoaçantes a ponto de precisarem ficar presos por um pano. As vestimentas e adornos também se apresentam exagerados, como se pode ver nas páginas 16, 17, 23, 27. Além disso, a representação do personagem masculino branco, trajando vestimentas sofisticadas — como terno e gravata — e portando um ar de superioridade e autoridade, reforça estereótipos associados à ideia de que pessoas brancas ocupam, naturalmente, posições de poder. Essa construção imagética distancia-se da proposta narrativa de promover relações humanas pautadas no respeito, na equidade e no combate à violência e ao preconceito, estabelecendo uma contradição entre o discurso textual e os sentidos transmitidos pelas imagens, como se observa nas páginas analisadas (14, 16, 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fujam a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Isso é evidenciado nas imagens que retratam as personagens de forma caricaturadas, exacerbando traços fenotípicos da população negra como lábios muito grandes e carnudos, narizes largos e cabelos extremamente crespos, e vestimentas e adornos também exagerados, como se pode ver nas páginas 16, 17, 23 e 27. Com essas ilustrações pejorativas a obra não apresenta potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois traz uma imagem com viés de ridicularizar a aparência negra pelo exacerbamento de suas características físicas. Outro exemplo que traz uma marca de estereótipo é a avó Neusa retratada na imagem como uma mulher negra, de expressão brava, irritada e empunhada de uma flecha tribal. "Ele reclamou. A vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo" (p.17-18). A mesma expressão de brava aparece nas ilustrações das páginas 20-21.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	27

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema, no texto, não é desenvolvido de forma criativa, complexa ou dialógica, limitando-se a uma abordagem superficial que pouco estimula a reflexão do leitor. A narrativa não estabelece interlocução efetiva com os recursos poéticos ou imagéticos, apresentando uma construção linear e pouco provocadora. O uso de figuras de linguagem, como metáfora e prosopopeia, mostra-se pontual e pouco integrado ao enredo, o que compromete o potencial simbólico das passagens. Trechos como "pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo" (pp. 16-17) e "O seu ódio já tinha cumprido a sua missão" (pp. 26-27) aparecem de forma isolada, sem aprofundar a dimensão poética ou reflexiva que poderiam oferecer. Além disso, o texto não favorece o diálogo com o leitor infantil acerca das relações étnico-raciais, apresentando a diversidade de modo simplificado e pouco problematizador. A frase "É época da fruta, e não do ódio" (p. 31) não alcança força simbólica suficiente para suscitar uma reflexão crítica sobre o tema. Da mesma forma, o trecho "Dizem que foi um jamelão" (p. 15) não gera ambiguidade interpretativa nem provoca questionamentos significativos sobre o conflito narrado. Por fim, a expressão "E não é que todo mundo teve a mesma ideia?" (p. 29) não contribui para uma leitura aberta ou participativa, resultando em uma conclusão previsível, que não estimula o pensamento coletivo nem o engajamento crítico do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	31

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, pois apresenta uma abordagem limitada e pouco original. Falta à produção um diálogo mais expressivo com recursos narrativos, poéticos ou imagéticos que poderiam ampliar o sentido e a sensibilidade do texto de forma significativa. Não obstante, a linguagem permanece literal e descritiva, sem explorar imagens ou recursos estilísticos capazes de provocar reflexão ou emoção no leitor, como por exemplo nas páginas 11, 13, 24, 27, 30. Além disso, a estrutura do texto é previsível e não evidencia uma intenção estética ou autoral. Ademais, a obra apresenta um tratamento superficial do tema, sem a riqueza expressiva esperada em uma proposta que não valoriza a criatividade e a articulação entre diferentes formas de linguagem (pp. 6-31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	6-31

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma parcial a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora a narrativa abra espaço para reflexões e novos posicionamentos diante do conflito apresentado — como a possibilidade de conviver com a diferença de maneira mais tolerante e respeitosa —, em alguns momentos o texto sugere caminhos interpretativos que podem orientar a leitura em direção a uma moral implícita. Ainda assim, a narrativa demonstra sensibilidade ao tratar os acontecimentos de modo sutil, sem impor juízos fechados. Essa característica pode ser observada em “O homem comemorou. Ele não soube perdoar um simples e pequeno jamelão que o sujou” (p. 22), trecho em que o narrador apresenta o fato sem julgamento explícito, permitindo certa margem para a reflexão do leitor. De modo semelhante, quando a mãe “perdeu um pouco da fé naquelas pessoas” (p. 23), o texto revela um sentimento humano, sem determinar o modo como a criança deve se posicionar. Contudo, no desfecho — “Hoje a rua da casa da minha avó é conhecida como rua Jamelão” (p. 30) e “É época da fruta, e não do ódio” (p. 31) —, percebe-se uma inclinação mais evidente para uma leitura conciliatória e esperançosa, o que, embora positivo, pode conduzir o leitor a uma compreensão moralizante do conflito. Assim, o texto equilibra momentos de abertura interpretativa com passagens que direcionam, ainda que sutilmente, o comportamento e a opinião das crianças (pp. 6-31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	6-31

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Apresenta de forma parcial, referências de natureza cultural e ética uma vez que apresenta os valores vigentes de uma sociedade que direcionam a como podemos compreender a diversidade humana e o mundo, questão que influencia os comportamentos das pessoas e podem gerar manifestações de intolerância e ódio. No que tange a ética narrativa, se coloca no espaço da reflexão diante das posturas dominantes da sociedade, promovendo diálogo e incentivando assim, a reflexão sobre valores e padrões de conduta (p. 04), de Elisa Lucinda "fazer mal a uma árvore é fazer mal a si mesmo", em estreita e, aparentemente, intencional relação, com "fazer mal a outro ser humano, independente de suas características física e culturais, é fazer mal a si mesmo." A narrativa faz referências ao valorizar ancestralidade, diversidade e coletividade. Um exemplo claro está no trecho "Minha vovó Neusa [...] falou que o jamelão não é uma fruta daqui. Ela foi trazida da Índia para o Brasil" (p. 9), que abre uma reflexão intercultural. Outro momento aparece em "pôs o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo" (p. 16), que resgata identidades afro-brasileiras em tom positivo. Além disso, a cena em que "a vovó apareceu com os últimos jamelões e deu um pouco para cada morador" (p. 27) reforça valores éticos de solidariedade e partilha, fundamentais para a formação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	27

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, uma vez que considera a inclusão de diferentes modos de ser e estar no mundo, que considere o respeito entre as pessoas e as culturas, refletindo a importância de uma sociedade mais tolerante e acolhedora. Valoriza a diversidade e evita qualquer forma de preconceito. Em “a vovó não ficou quieta, pondo o sujeito para correr feito uma rainha guerreira defendendo a sua terra, o seu quilombo” (p. 16), há uma afirmação positiva da identidade negra e da ancestralidade afro-brasileira. Outro exemplo é a representação da coletividade plural em “E não é que todo mundo teve a mesma ideia?” (p. 29), que inclui diferentes moradores unidos em torno da reconstrução conforme retratado no desfecho apresentado na página 31 “É época da fruta, e não do ódio”. É ausente de estereótipos, seja no texto verbal ou nas ilustrações e a trama não compreende qualquer situação preconceituosa de caráter cultural, funcional, étnico-racial, social ou de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	31

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de apresentar variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. Observa-se que há uma preocupação em articular elementos visuais e textuais de modo a enriquecer a experiência do leitor, embora nem todos os recursos sejam explorados de forma plenamente integrada ao conteúdo narrativo. A capa, por exemplo, destaca a personagem principal abraçada a um jameloeiro, compondo uma cena que sugere afetividade e conexão com a natureza. Essa relação é reforçada tanto pela ação ilustrada — o abraço — quanto pelo título central “Rê Tinta e o pé de jamelão”, cujo pinga no “i” se apresenta como um coração cor-de-rosa, remetendo ao vínculo afetivo entre a protagonista e a árvore. O próprio nome da personagem, “Rê Tinta”, alude à temática étnico-racial, sugerindo reflexões sobre identidade e pertencimento. No que se refere aos recursos gráfico-editoriais, há variação de tipologia e estilo de letras — alternando entre cursiva e de imprensa —, o que confere dinamismo à composição visual. As cores fortes e diversificadas permeiam toda a narrativa, deixam a ilustração carregada com expressões brutalizada com o tom expressivo das ilustrações. Além disso, a presença de ícones e sinais gráficos, como placas explicativas (nas páginas 10 e 12) e balões de fala e pensamento, contribui para a compreensão da passagem do tempo e da construção das vozes narrativas, favorecendo parcialmente uma leitura mais superficial. Tais recursos, aliados a elementos informativos como a explicação visual dos frutos (p. 9) e o zoom de imagem nas páginas 14 e 15, demonstram uma intenção didática e estética na organização da obra. Não obstante, nota-se também o uso de traços caricaturais na caracterização das personagens — especialmente nas expressões faciais e posturas corporais — que acabam por acentuar de forma exagerada certos traços físicos, como lábios grandes, narizes largos e cabelos crespos volumosos. Tal escolha estilística, embora expressiva, pode gerar leituras ambíguas no que se refere à representação das identidades étnico-raciais. Em termos paratextuais, a obra apresenta uma folha de rosto completa, contendo informações sobre a edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Ao final, há ainda uma página com ilustração caricatural do autor/ilustrador e seus dados biográficos, ampliando o diálogo entre texto, imagem e autoria (p.32). Desse modo, conclui-se que a obra faz uso de uma diversidade de recursos gráficos, imagéticos e paratextuais, mas de forma parcial, uma vez que nem todos esses elementos se articulam de modo plenamente coerente com a proposta narrativa e temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	10-12

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros elementos visuais que buscam conferir acabamento estético e favorecer a experiência de leitura. Observa-se um cuidado na disposição do texto e das imagens, com uso de espaçamento e alinhamento que, em diversos momentos, contribuem para a comunicação e para a construção de significados. No entanto, tal recurso nem sempre se mantém de forma consistente ao longo da obra, apresentando variações na integração entre texto e imagem. Em algumas páginas, nota-se um bom aproveitamento da diagramação. Na página 6, o espaço em branco ao redor do pequeno trecho textual contrasta com a imagem da semente sendo plantada, sugerindo o início e a expectativa de crescimento. De modo semelhante, na página 15, o contraste entre a roupa branca do homem e a mancha roxa do jamelão, aliado à centralização da imagem e ao texto breve, produz um efeito dramático, destacando o conflito principal. Já na página 22, a disposição do tronco cortado em primeiro plano, ocupando grande parte do espaço visual, reforça a sensação de perda e silêncio, intensificando a emoção da cena. Apesar desses momentos expressivos, em outras partes da obra a diagramação mostra-se menos integrada ao conteúdo narrativo, limitando o potencial de interação entre texto e imagem. Assim, conclui-se que a obra atende parcialmente ao critério, pois, embora apresente soluções gráficas significativas, não as mantém de forma uniforme em todo o conjunto, o que reduz o impacto estético e a coerência visual da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P2601020000002-PDF.pdf	22

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola) pois, além da narração do enredo, são acrescentados elementos como: a entonação e interpretação, os efeitos sonoros, a trilha e a descrição de imagens, a fim de criar uma experiência imersiva, observadas ao longo do áudio. Tais elementos podem ser percebidos desde os primeiros segundos do audiolivro, que cria uma suave atmosfera sonora para a narração. Destaca-se que há ainda adaptação de elementos visuais (como imagens) para enredos sonoros, descrevendo seu conteúdo visual e imagético. Essas descrições possibilitam a compreensão do conteúdo visual do livro, mesmo sem vê-lo, numa alternância entre narração do enredo e descrição das imagens. Observa-se que o audiolivro está subdividido em seis momentos (Capa, Créditos, Dedicatória, A semente amorosa, Rê Tinta e o pé de jamelão e Sobre Estevão Ribeiro). Os exemplos comprovam o que o audiolivro realiza, conforme se seguem: "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente em frente de casa" (00:09-00:14), com ritmo pausado e vocabulário acessível. Em outro momento, a narração enfatiza a memória coletiva: "O jameloeiro alegrou a rua por tantos anos que a mamãe cresceu, eu nasci e aproveitei também" (03:37-03:46), explorando musicalidade e repetição, recursos próximos à oralidade infantil. Já no trecho em que se apresenta o conflito, "Um jamelãozinho maduro caiu em cima dele. Na mesma hora, sua roupa ficou suja com a cor do jamelão" (05:12-05:20), a entonação realça a surpresa e sustenta a atenção das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	00:09-00:14
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	03:37-03:46
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	05:12-05:20

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Ainda que os áudios tenham vindo em separado por partes da obra como Capa 1, Créditos 2, dedicatória 3, miolo 5, semente 4, sobre 6, isso não compromete o trabalho e a escuta da narrativa, pois a história é contada em totalidade no miolo 5. Tendo isso em vista, o miolo 5 mantém fidelidade à narrativa escrita e respeita suas especificidades, reproduzindo integralmente a história e adicionando descrições das imagens, inserindo elementos próprios do áudio, como atmosfera sonora (ao fundo com sons instrumentais), entonação e alternância do tom das falas nos diálogos diretos. Um exemplo ocorre em "Minha vovó Neusa — a mãe da minha mãe — falou que o jamelão não é uma fruta daqui" (01:10-01:17), que corresponde ao texto impresso, p. 9 e é lido de forma clara e envolvente. Outro exemplo aparece quando a narradora descreve visualmente: "sob o jameloeiro, um homem musculoso empunha um machado perto da árvore" (08:51-08:57), evidenciando a função descritiva. E no desfecho, "Hoje a rua da casa da minha avó é conhecida como Rua Jamelão" (12:55-13:01), o áudio respeita a circularidade narrativa do livro, reforçando a memória coletiva presente no texto impresso. Destaque-se ainda os efeitos para as onomatopeias, o som de risadas de crianças/bebês, trechos 3:08 e 3:52, assim como as machadadas no trecho 8:45, ambos da faixa 5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	01:10-01:17
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	08:51-08:57
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	12:55-13:01
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	3:08
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	3:52
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	8:45

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, entre eles estão entonação de vozes de personagens, observadas, sobretudo, nos diálogos diretos, são percebidas ainda variações no tom, ritmo e intensidade da voz transmitindo diferentes emoções, intenções e características dos personagens. Nesse caso, quando, por exemplo, narra a indignação de vovó Neusa com o homem de camisa branca, registrada (06:11-07:17). Esses recursos lúdicos para dar vida ao texto, são também variados de acordo com tom da dos personagens. Quando descreve a mãe, o tom é doce e suave em "Ela nem sabia qual árvore nasceria dali" (00:14-00:19), remetendo ao cuidado materno. Já ao narrar a reação do homem, a entonação se torna ríspida em "Ele reclamou" (06:07-06:08), transmitindo a irritação da personagem. Por fim, na cena de solidariedade, o tom se torna mais caloroso e envolvente em "Com as sementes dos que sobraram, ela decidiu plantar um novo jameloeiro" (12:28-12:34), criando efeito de esperança e partilha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	06:11-07:17
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	00:14-00:19
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	06:07-06:08
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	12:28-12:34

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas uma vez que a narração compreende variações na entonação, ritmo e intensidade da voz, com ênfase e pausas que dão expressividade e significado ao texto falado. Na abertura "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente" (00:08-00:12), a voz apresenta ritmo orgânico. No momento de tensão, "As pessoas se acharam no direito de dar um fim àquela história" (08:44-08:48), a entonação transmite emoção e dramatiza e descreve as cenas, (1:28-3:50). Já no final, "É época da fruta, e não do ódio" (13:07-13:10), a voz soa firme e reflexiva, reforçando a mensagem sem mecanicidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	00:08-00:12
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	08:44-08:48
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	01:28-3:50
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	13:07-13:10

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), uma vez que há harmonia no áudio, os elementos sonoros são combinados e equilibrados para criar uma experiência sonora agradável e as transições de um som para outro dialogam com as situações descritas na obra impressa/digital. Isso se nota desde a abertura, em "Quando ainda era pequena..." (00:08-00:10), que é limpo e nítido. Durante a parte central, "O jameloeiro alegrou a rua por tantos anos" (03:38-03:40), a sonoridade permanece estável, sem variações bruscas. Mesmo no desfecho, "Hoje a rua da casa da minha avó é conhecida como Rua Jamelão" (12:55-13:01), a gravação mantém qualidade uniforme, garantindo boa recepção auditiva. Outro exemplo pode ser visto na trilha sonora utilizada na transição entre a descrição da vovó, parecendo uma rainha africana, (com sons mais fortes e tambores ao fundo) e a retomada da narrativa com sugestão de lamento, com uma trilha mais suave, compreendida na minutagem entre 7:00-7:21".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	00:08-00:10
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	03:38-03:40
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	12:55-13:01
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	7:00- 7:21

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Tal questão é evidenciada nas transições graduais do volume dos sons, que aumenta e diminui criando efeitos que evitam os cortes abruptos, atribuindo suavidade nos momentos de alternância do áudio em "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente" (00:08–00:12), que dá a sensação de começo natural. Não obstante, mais adiante, após a fala "O homem comemorou" (09:45), percebe-se que a narração vai diminuindo de intensidade antes de seguir para a parte seguinte, evitando uma quebra repentina. No encerramento, depois da frase "É época da fruta, e não do ódio" (13:07–13:10), a voz se suaviza até desaparecer (13:34), criando um final tranquilo e agradável para a criança que ouve.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	00:08–00:12
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	13:07–13:10
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	09:45

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, embora respeite parcialmente os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não apresente manifestações explícitas de racismo, sexismo ou capacitismo, revela um viés estereotipado na representação das pessoas pretas. Não obstante, nas ilustrações, as expressões faciais e corporais dos personagens são retratadas de forma caricatural, com ênfase exagerada em traços fenotípicos associados a indivíduos negros, o que reforça estigmas historicamente construídos. Ademais, observa-se, ainda, que a articulação entre o enredo e as ilustrações reforça estereótipos relacionados ao pertencimento e à construção identitária da população preta, frequentemente associando-a a contextos de vulnerabilidade socioeconômica, marginalidade e à impossibilidade de mobilidade social. Essa perspectiva é evidenciada, por exemplo, na descrição da moradia como pequena, com apenas uma janela e apresentando rachaduras (audiolivro descritivo, 45:00–50:00). Desse modo, constata-se a reprodução de um imaginário social que perpetua a subalternização e a marginalização das pessoas negras, contribuindo para a manutenção de narrativas excludentes e desigualdades estruturais no campo simbólico, social e cultural (pp. 8, 16-17, 18-19, 20-21, 26- 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	26-27
HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	45:00-50:00
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	8

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, sem menções que comprometam a legislação enumerada no Anexo I, Item 12.2. A narrativa não assume caráter doutrinário ou panfletário, sendo construída de maneira literária e simbólica, sem intenções de ensino direto ou de proselitismo. Na abertura, "Quando ainda era pequena, minha mãe plantou uma semente em frente de casa" (p. 6), o texto é literário e afetivo, sem função instrutiva. No trecho em que se relata a origem da fruta, "O jamelão não é uma fruta daqui. Ela foi trazida da Índia para o Brasil" (p. 9), há uma informação cultural, mas ela aparece em tom narrativo, sem intenção didática ou científica. Por fim, no desfecho "É época da fruta, e não do ódio" (p. 31), a mensagem é ética e com um viés literário, aberta à reflexão, sem caráter panfletário ou religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002	IMLC0002020069P260102000002-PDF.pdf	31

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança Impresso****7.2- Livro da Criança Digital**

Volume: HT LC 000 202 - 0069 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020069P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: faixa 1 em 03:40 e faixa 2 em 0:30	Tipo de falha: Outros
Descrição: Nos momentos da faixa 1 em 03:40 e faixa 2 em 0:30, menciona se tratar de uma obra em 5ª edição, quando o livro impresso registra 4ª edição.	
Recomendações: Definir a edição que se trata a obra em ambos formatos.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1d (Anexo I) - A obra apresenta não inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário).

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) - As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma criativa e nem em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:30.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:19.